

Aprovada transferência de curso da USP para Santos

Já em 2012, Cidade abrigará instalações de Engenharia de Petróleo, hoje em São Paulo

MICHELLA GUIJT

DA REDAÇÃO

Santos vai abrigar o primeiro campus da Universidade de São Paulo (USP) na Baixada Santista já no início de 2012. O Conselho de Graduação da instituição aprovou por 91 votos (oito contrários e dez abstenções) a transferência do curso de Engenharia de Petróleo para a Cidade. Desde 2002, o curso é ministrado na Escola Politécnica (Poli) da USP, na Capital.

O novo campus será instalado dentro da área da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) localizada atrás do Colégio Cesário Bastos, na Vila Mathias. Os estudantes da região interessados na disciplina já poderão se inscrever no vestibular da USP (Fuvest 2012), cuja primeira fase acontecerá no dia 27 de novembro.

Os universitários já matriculados vão concluir o curso na Capital. O engenheiro de petróleo formado pela Poli é capacitado para atuar nos segmentos da cadeia produtiva petrolífera, desde a pesquisa de novas jazidas até a produção de petróleo e gás natural.

OPORTUNIDADE

O campo de trabalho para esse profissional é vasto. "Os formandos poderão atuar em empresas de extração, de engenharia, consultoria, institutos de pesquisa e órgãos do governo", explica Laurindo Leal, chefe do Departamento de Minas e Petróleo da Poli.

O objetivo é atender a demanda gerada pelas instalações da Petrobras para a exploração do petróleo da camada pré-sal da Bacia de Santos.

"Serão feitos investimentos de milhões (de reais) na região, o que vai atrair uma quantidade razoável de empresas ligadas ao setor que se instalarão na Cidade. Por isso, a Poli quer estar presente", afirma José Roberto Cardoso, diretor da Escola Politécnica.



ROGÉRIO SOARES - 14/9/06

Engenheiros formados na Politécnica podem trabalhar em toda a cadeia de produção do setor petrolífero

Vestibular

Processo seletivo deste ano incluirá o curso a ser aberto em Santos. A primeira fase do vestibular está marcada para 27 de novembro próximo. Serão oferecidas dez vagas, com perspectiva de ampliação para 50

O curso terá em Santos as mesmas dez vagas que oferece hoje em São Paulo. "A meta, no entanto, é aumentar esse número para 50 em curto prazo", adianta Cardoso.

PÓS E INSTITUTO

O prefeito de Santos, João Paulo Papa (PMDB), anunciou que o campus da USP na Cidade também deve abrigar outro curso. "Estamos aguardando

aprovação do curso de pós-graduação em Logística, que deve sair em 2012".

Segundo ele, a Administração aguarda, ainda, a criação de uma base definitiva do Instituto Oceanográfico no Município. "A USP já aprovou o armazém 8 do Porto de Santos, situado no Valongo, para abrigar o Instituto", disse Papa.

A unidade deve concentrar todas as pesquisas da USP relacionadas ao mar na Cidade. As universidades locais também poderão participar do projeto e de trabalhos acadêmicos.

PARQUE TECNOLÓGICO

A vinda da USP para vai reforçar outro projeto ligado às áreas de inovação e empreendedorismo. Trata-se do Parque Tecnológico de Santos, fomentado pela Prefeitura Municipal em conjunto com Petrobras, Codesp, Usiminas, Associação

Comercial de Santos, Fiesp, Sebrae e universidades locais.

A ideia é viabilizar pesquisas que gerem novos serviços e tecnologias, a fim de atrair empresas. "Além dessas inovações, outro atrativo será isenção fiscal nos mesmo moldes do Programa Alegria Centro. As empresas interessadas poderão se instalar nos bairros do Valongo, Vila Nova e Vila Mathias", explica o secretário de Desenvolvimento e Assuntos Estratégicos de Santos, Márcio Lara.

No segundo semestre, devem ser finalizados os planos de ciência, tecnologia, inovação, marketing e atração de empresas. Após ser credenciado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento de São Paulo, o Parque Tecnológico será instalado de forma anexa ao Colégio Santista, na Vila Nova.